

Os campos do Bioma Pampa constituem um ecossistema pastoril natural e, como tal, sua manutenção depende da atividade pecuária, representando a melhor opção para uso sustentável e para produção de alimentos. Para isso, a compreensão do correto manejo dessas pastagens é de extrema importância para aliar a produção animal à conservação dos recursos. A união desses conceitos: carne saudável, preservação do ambiente, bem-estar animal e preservação da cultura, seguramente trarão maior competitividade e sustentabilidade a esta atividade

O uso de fertilizantes e a sobressemeadura de forrageiras de estação fria são ferramentas para potencializar a produção de forragem, especialmente no inverno e primavera, período em que os campos naturais reduzem a sua produção. Esse manejo permite, entre outros benefícios, aumentar o desempenho na terminação de bovinos de corte em pastagem natural e reduzir a idade de abate. Nosso objetivo foi caracterizar os sistemas de terminação de novilhos de corte em pastagens naturais, com ou sem aporte de insumos, da Fazenda São Crispim, nos anos de 2014 a 2015.

Descrição dos sistemas

O trabalho foi conduzido na Fazenda São Crispim, no município de Lavras do Sul, RS. Os tratamentos foram três manejos alimentares na fase de terminação de novilhos: pastagem natural (PN); pastagem natural adubada e sobressemeada com azevém (PNM); pastagem natural, do nascimento até os 29 meses, seguidos de quatro meses em terminação em pastagem natural adubada e sobressemeada com azevém (PNPNM). Cabe salientar que no sistema PNPNM foram colocados os animais mais leves e que não atingiram peso e cobertura de gordura para o abate com o lote PN. Estes animais foram colocados em uma área de campo nativo fertilizado e sobressemeado com azevém até 25/08/2015, quando atingiram os pré-requisitos para serem abatidos. Foram acompanhados lotes de 10 novilhos castrados em cada sistema alimentar, totalizando 30 animais. Todos animais foram abatidos com peso vivo de 450kg e cobertura de gordura, medida com equipamento de ultrassom, acima de 3 mm.

As pastagens foram manejadas com disponibilidade média de forragem entre 1700 a 2200 kg de matéria seca/ha, correspondendo a alturas do pasto entre 7,0 e 8,5 cm.

Resultados

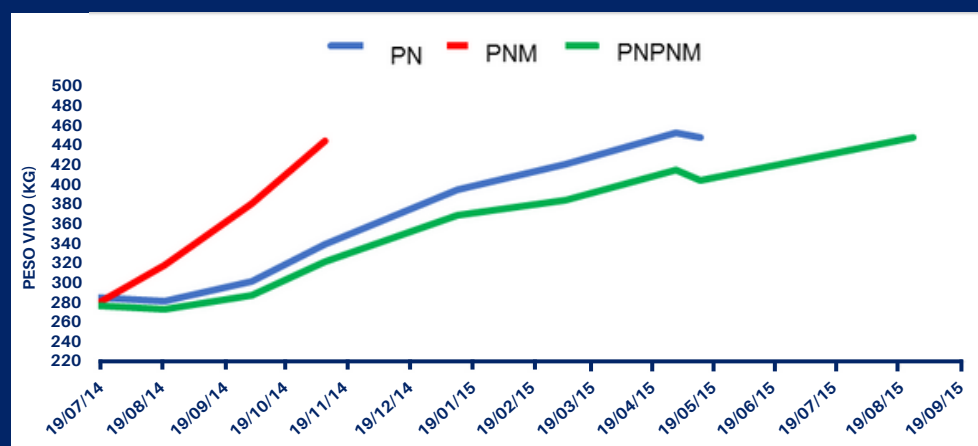


Figura 1 - Desempenho de novilhos Hereford durante os meses de terminação em sistemas alimentares baseados em pastagem natural

Na Figura 1, estão as curvas de evolução de peso dos novilhos nos distintos sistemas de terminação.

Podemos observar que os animais que foram terminados na pastagem natural fertilizada e sobressemeada com azevém atingiram o peso e a cobertura de gordura pré-estabelecida para abate com 23 meses (Tabela 1), devido ao alto ganho de peso diário destes animais neste período (1,260kg/dia). Já os animais terminados em pastagem natural foram abatidos com 29 meses de idade e tiveram um ganho de peso diário intermediário em relação aos outros dois sistemas de terminação (PNM e PNPNM; Tabela 1)

Tabela 1 - Idade ao abate (dias), ganho médio diário (GMD, kg/dia), peso inicial (kg) e peso final (kg), de novilhos Hereford terminados em pastagem natural com ou sem o uso de insumos.

Tratamento	idade (meses)	GMD kg/dia	Peso Inicial (kg)	Peso final (kg)
PN*	29	0,550b	286	451
PNM**	23	1,260a	281	448
PNPNM***	33	0,311c	278	452

Médias seguidas da mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem entre si (Tukey 5%)

*Pastagem natural (PN); **Pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNM); ***Pastagem natural do nascimento até os 29 meses e terminação em pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNPNM)

Nas Tabelas 2 e 3 constam as características das carcaças e das carnes dos novilhos terminados em pastagem natural com ou sem o uso de insumos (Tabela 2), bem como o perfil de ácidos graxos da gordura destas carnes.

Tabela 2 - Características de carcaças e de carnes de novilhos terminados em pastagens naturais com aporte ou sem aporte de insumos

Características de carcaças e de carnes	PN*	PNM*	PNPNM*
Idade ao abate (meses)	29	23	33
Peso de carcaça (Kg)	201,7b	221,1b	257,6a
Rendimento de carcaça (%)	44,8c	49,4b	50,9a
Espessura de Gordura Subcutânea (mm)	3,53b	5,38a	5,67a
Teor de gordura (%)	2,25b	3,12a	2,39b
Cor da gordura subcutânea (teor de amarelo)	22,23b	25,72a	27,42a
Maciez (Kgf)	4,91	4,77	4,58

*Média seguidas de letras distintas, na mesma linha, diferem significativamente entre si (Tukey 5%)

*Pastagem natural (PN); **Pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNM); ***Pastagem natural do nascimento até os 29 meses e terminação em pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNPNM)

O sistema PNPNM apresentou valores superiores para peso e rendimento de carcaça, 257,6kg, 50,9%, respectivamente, quando comparado com os sistemas pastagem natural e pastagem natural com aporte de insumos, os quais apresentaram médias similares (Tabela 2).

O acabamento de gordura nas carcaças dos sistemas de pastagem com aporte de insumos (PNM e PNPNM) foi similar, com médias acima de 5mm. Já o sistema pastagem natural apresentou média de acabamento de gordura de 3,53mm. Independente das diferenças entre os valores apresentados, todos os sistemas produziram carcaças dentro da categoria chamada gordura mediana.

Os sistemas estudados geraram carnes (contrafilé) com baixo teor de gordura, sendo as amostras oriundas do sistema pastagem natural melhorada com a maior quantidade, 3,12%.

As carnes dos sistemas com aporte de insumos apresentaram coloração de gordura mais amarela, quando comparado com o sistema de pastagem natural.

A maciez das carnes avaliadas não variou em função dos distintos sistemas produtivos e todas elas apresentaram boa maciez.

Tabela 3 - Composição de ácidos graxos da gordura intramuscular do contrafilé de bovinos terminados em pastagens naturais com aporte ou sem aporte de insumos.

Grupo de ácidos graxos	PN*	PNM*	PNPNM*
Saturados	50,53	48,86	49,79
Monoinsaturados	40,66b	44,95a	44,06a
Poli-insaturados	9,08a	6,77b	6,45b
n - 6	5,40a	3,28b	3,25b
n - 3	1,87	1,77	1,68
n - 6/n - 3	2,89a	1,89b	1,92b

Média seguidas de letras distintas, na mesma linha, diferem significativamente entre si (Tukey 5%)

*Pastagem natural (PN); **Pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNM); ***Pastagem natural do nascimento até os 29 meses e terminação em pastagem natural adubada e sobressemeada com gramíneas hibernais (PNPNM)

Importante notar que o aporte de insumos nos sistemas pastoris não influenciou no percentual de ácidos graxos do tipo saturados. No entanto, ambos os sistemas com aporte de insumos apresentaram efeito similar nas quantidades de ácidos graxos mono e poli-insaturados, bem como na relação ômega 6:3. Deve-se destacar que o sistema sem aporte de insumos resultou em carnes com maior conteúdo de ácidos graxos poli-insaturados.

A relação n-6:n-3 das carnes avaliadas apresentaram perfis saudáveis, já que, independente do sistema produtivo, esta relação esteve abaixo de 4:1. Fato justificado tanto pela base da alimentação dos animais ter sido similar, quanto pelo teor de gordura das carnes ser baixo e semelhante. Uma relação de ômega 6:ômega 3 de 4:1 está associada com a redução de 70% dos riscos associados a mortes por doenças cardiovasculares.

Considerações finais

O uso dos insumos fertilizantes e sobressemeadura da pastagem natural com azevém aceleram o ciclo de terminação de bovinos de corte em pastagem natural, permitindo o abate dos animais com 23 meses de idade, com carcaças e carnes de boa qualidade, mais magras e com excelente relação dos ácidos graxos ômega 6 e ômega 3, indicando carnes com perfil de gordura benéfico para a saúde humana.

Dia de campo intensificação sustentável da pecuária



Produzido pela Embrapa Pecuária Sul - Impressão: Gráfica Imeriores - Outubro 2022 - Tiragem: 500 exemplares

SISTEMAS DE TERMINAÇÃO DE NOVILHOS DE CORTE EM PASTAGEM NATURAL

Élen Silveira Nalério, Teresa Cristina Moraes Genro

UNIVERSO PECUÁRIA
FUTURO, NEGÓCIOS E SUSTENTABILIDADE



Embrapa

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Embrapa
Pecuária Sul